ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1934 N.º 4148

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

No nosso estimado camarada Belo Redondo recebemos o seguinte:

2 de Junho de 1934. *Meu caro amigo:*—Li, com enternecimento, o seu belo artigo de ontem. E' que o Murtal, risonho povoado da caminheira de entre Estoris e Sintra, é terra natal de minha mãi e de meu avô materno—Antonio Belo, o edificador do teatro Garcia de Rezende, de Evora. Por ali tentearam meus passos de menino, em anos infelizmente distantes, de modo que amo o Murtal como se tivesse sido o meu berço.

Regista V. que o povoado tem água, luz electrica, telefone e um clube. E' muito para o estracismo a que o lugar parecia condenado, mas é pouco para o que ele merece.

O Murtal é o fecho do cosmorama caleidoscopiano de Sintra, de Cascais e dos Estoris. A' direita distende-se, na névoa azulinea do horizonte, o dorso gigantesco da Serra por onde se diz que Byron fez suas andanças nostálgicas: em frente, debruado no anfiteatro magnifico da Costa do Sol, o verde maravilhoso do Atlantico: e, pela retaguarda, surprendem-se os olhos do acinzentado evocador do mato bravo, na terra a um tempo agreste e pitoresca. O espectaculo do Murtal é, todo ele, uma *feérie* deslumbrante de côr.

Ah, se os senhores do Turismo pudessem descobrir o risonho povoado!... Ele seria estancia admiravel para repouso dos corpos e alegria das almas. Mas, para isso, entre o muito que lhe falta, carece de arvoredo. Os caminhos que lhe dão acesso, de S. Pedro do Estoril, de Caparide, de Parede e de Alapraia, são desoladores. Nestas tardes estivais, o sol castiga, impiedosamente os que se atrevem a percorrê-los. Ora o Murtal, rodeado de arvores, seria uma miniatura paradisiaca, que os caçadores e os viajeiros se comprazeriam em visitar.

Já que a terra bendita comoveu o seu coração e encheu de magnifica luz os seus olhos, acrescente, meu caro doutor, um apêlo, para que, a inundem de arvoredo, para que a rodeiem de arvores. Arvores! Arvores! Muitas arvores! Eis do que o Murtal precisa e o que a sua população espera.

Um grande abraço do seu amigo e admirador devotado. *Belo Redondo*

E' com muito aprazimento que publicamos esta carta que foi ditada por uma intenção nobre. Realmente o Murtal carece de arvoredo, como quasi toda a extensão das duas margens do Tejo. Recomendamos a quem de direito o assunto que é digno da maior atenção, visto o Murtal ser um pequeno paraiso construido pela natureza, mas necessitando de ser aproveitado com gosto e inteligencia.

* * *

O SUPREMO Tribunal Administrativo acaba de dar provimento ao recurso interposto pelo dr. Armando Duarte Melo, do despacho ministerial que o transferiu, ha cêrca de dois anos, do Liceu de Passos Manuel para o de D. João de Castro.

Como se vê pela data, o actual titular da pasta da Instrução, bem como o actual director geral do Ensino Secundario não têm qualquer responsabilidade no despacho recorrido.

ANTONIO PATRICIO

Quatro anos volvidos sobre a sua morte, é pouco ainda para que se enalteça devidamente talento tão grande e tão raro. Mas, para nós que o evocamos como escritor dilecto e amigo, quatro anos representam uma saudade já longa que se aviva e se revolta sempre que relêmos uma pagina dos seus belos livros. Revolta, dissémos, mas porque não hemos antes de pensar que a revolta colectiva de vêr desaparecer um talento môço e forte em pleno vigor de inteligencia e acção não terá tido uma ignota compensação na alma desse poeta requintado que antegozava a morte saboreando-a na volupia estranha, na sensualidade mistica que escorre dos seus versos, dos seus contos deliciosos de primavera, mas acres, desse aroma inconfundivel que a morte espalha em sua volta?! Adorando a vida, gozando-a, aspirando-a, bebendo-a sempre que o amor lhe estendia a copa plena do filtro estonteante, quedava-se subitamente preso, ao poder sugestionador da morte, dessa a quem ele se prometia em versos leves como murmurios de asas:

«Senhora que me seguis
Com passos tão de veludo,
Sou vosso. Sois p'ra mim tudo...»

A morte, evocava-a ele para melhor sentir a vida. Em passeio ao campo, pisando voluptuosa e vagarosamente o verde dos «lawns» ingeses, só ele sentia que:

«No parque de Hampton Court
Havia um perfume a morte
Ressumando dos canais...

Na sua sensibilidade de esteta a morte caminhava para ele, ou para os herois dos seus contos, num ritmo cadenciado de beleza que ora fazia ondular as arvores dum pomar em flôr, pisando alfombras de pétalas rosadas, ora se vestia de luar, escorrendo das serras e das fontes, alagando o caminho. «Agua lustral de lua, alma de lua no chão, no ar, em toda a parte». Vinha no luar a morte para lhe levar o irmãozinho querido, que o fez escrever, ou antes rezar aquele inimitavel conto do «Serão Inquieto», «O Precoce». A morte é sempre o seu tema dilecto. Na «fabula tragica D. João e a mascara é ela a Dona de beleza envolvente» e «um Goya, uma manola tragica de esbelteza macabra. Traz mascara preta de setim e na hipnose do seu olhar todos os ceus do além estão encantados». Em dialogos estranhos, onde o talento centelha a ponto de estontear, é a morte que resume em si, que em si condensa os olhares, sorrisos e corpos ondulantes de todas as mulheres amadas por esse lendario D. João que em extase repete:

«Dizem que a tua voz é um silencio que gela,
e é dentro em mim um ceu que devagar se estrela
Falavam com terror e baixinho de Ti,
e eu pensava: é mulher e se é mulher, sorri:
é mulher, é mulher e se é mulher, é minha.
A morte para mim tem olhos d'andorinha».

Como teria sido o seu ultimo dialogo com essa «maja» perturbante que o levou faz hoje quatro anos? Morreu sorrindo, tentando iludir ainda os que inquiriam do seu estado inquietante:—«Melhor, sinto-me melhor», e descaiu num sorriso quasi sarcastico a sua cabeça fosforescente de ideias belas, de projectos literarios.

Numa manhã ardente de junho, em Macau, lá longe num palacete de jardins ensombrados frente ao mar, (ao mar que fôra uma das suas paixões) deixou de pulsar aquele coração de poeta que se cansara de tanto sentir. Na vespera saboreára ainda as vermelhas e aromaticas «laichias» de Cantão. Trincára com gula esses frutos carnudos escorrentes de arôma e de sabôr. Rabiscára o titulo do seu novo livro que seria uma afirmação contraria ao pessimismo chinês: «Pequim não morre». Lêra versos, um modesto trabalho nosso estava ainda entreaberto á sua cabeceira: «Flôr de Lotus». E naquele palacio de verão, naquela manhã tropical, ele não arrefecia. A esposa querida não se convencia de que a morte o arrebatára dos seus braços!

Horas depois braçadas de flôres de lotus cobriam-lhe o leito, o chão, reflectiam-se nos espelhos desse quarto de tonalidades rôxas e suaves...

Sabendo-se na China, como teria ele na sua super-visão concebido a morte? Deusa do mar hieratica e palida, de vestes de setim, recamadas de aljofares e longas mangas brancas, flutuantes, caminhando sobre as ondas, para ele, estendendo-lhe as mãos esguias de opala? O seu sorriso enigmatico nada nos disse. As palpebras cerraram-se-lhe sobre a ultima visão sem que a sua mão vigorosa de escritor no-la tenha descrito. Deus criou um cenario de beleza na hora triste que o levou a enterrar: um poente vermelho e oiro, sol em braza a fundir-se no mar. Um cortejo lento, seguindo avenida fora... e flores, muitas flores, crianças de branco, fardas consteladas, e trajos negros, a pé, num silencio respeitoso. Na tarde que se esvai um marulhar marinho e a luz do poente a diluir-se em bruma...

«Pequim não morre» seria o titulo do seu livro «in mente», nós diremos, Antonio Patricio não morre. Os seus livros publicados, os versos intimos, as obras incompletas que deixou são uma afirmação de vida palpitante, de personalidade que darão á nossa literatura a centelha do genio português no seculo XX.

MARIA ANA ACCIAIOLI TAMAGNINI.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:* — Ha gente cruel, sem entranhas, que não compreende a dôr alheia e até a despreza. Todos nós conhecemos criaturas que, por falta de imaginação e de sensibilidade moral, se mostram indiferentes aos clamores dos que sofrem ou podem justiça.

De vez em quando, porém, a humanidade resgata-se nalguns exemplos sublimes.

Passo a contar-lhe um caso absolutamente autentico que se passou em Paris e que tanto honra uma grande figura de mulher que, apesar do seu titulo aristocratico e do seu nome mundial, amava os humildes que adivinhavam a sua rara bondade.

A duquesa de Rohan, tão querida como admirada, anos antes de morrer, deu uma grande festa que fez eco em Paris. Entre os seus convidados, fez-se notar um homem pálido, triste, sombrio mesmo, que vagueava pelos salões do palacio, como um desterrado entre as gentes. Alguem que o reconheceu corre até junto da ilustre senhora e diz-lhe com voz tremula e feições transtornadas:

— Senhora duquesa, acaso V. Ex.ª conhece aquele individuo que além está sósinho?

— Não conheço... não sei quem é.

— Pois sei eu mui bem: esteve nas galés alguns anos, posso garanti-lo, sem recear qualquer desmentido.

— Coitado! Tenho pena dele: agora compreendo o motivo da sua grande tristeza.

Que bela lição para escarmento de quantos ignoram o que seja perdão e clemencia e tanto se empenham em maldizer, condenar e caluniar.

De V., etc., *Velho leitor*».

* * *

ROCHA Junior publicou, numa elegante «plaquette», dois poemetos: «Rouxinol Cativo» e «Jesus», que são duas produções literarias de grande beleza, tanto pela ideia que os inspirou, como pela harmonia clássica da forma.

O jornalista ilustre que todos admiramos é, ao mesmo tempo, um poeta de rara sensibilidade, que sabe traduzir, em versos harmoniosos e impecaveis, ideias elevadas, que não se confundem com as banalidades poeticas que enchem as montras das livrarias.

Lamentamos apenas que o seu estro se mostre tão reservado e não nos dê a obra que havia o direito de esperar do seu vigoroso talento literario.

* * *

MILLAN ASTRAY, o general espanhol que criou a Legião Estrangeira de Marrocos, contou recentemente, a um nosso redactor, um episodio de guerra que acredita a heroicidade portuguesa.

Um comandante da Legião, Gonzalez Tablas, tombara em combate, e o seu corpo ficou ante as linhas inimigas. Millan Astray mandou reunir os legionarios e fez-lhes uma arenga, fazendo ver que o corpo do comandante tinha de ser recolhido e perguntando quem se oferecia para o ir buscar com risco da propria vida.

De entre homens de tantas raças e nacionalidades, só quatro deram um passo á frente. Eram portugueses os quatro.

Grilo hoje contra Wildmann em jiu-jitsu

No Coliseu

ultimas noites do

Campeonato de luta

Formidavel e emocionante sessão

Os mais categorizados ases do «ring» tomam parte na sessão de luta desta noite no Coliseu. O campeonato está a terminar e os combates são cada vez mais emocionantes. Hoje, teremos em jiu-jitsu, Manuel Grilo contra Wildmann. Um combate que, além de violento, será porventura o justo desforço dum português que quere vingar um seu compatriota, visto que foi Wildmann um dos que maltrataram cruelmente Ernesto Sales, discipulo de Grilo.

Calcule-se, pois, a ferocidade deste combate. Krumin contra Thomson é a ciencia maxima contra a energia maxima. Fehringer contra Siegrefied farão um combate cheio de violencia, dado o temperamento de ambos. Kienscherf contra Martenk, outro emocionante encontro que vai justificar a enchente de hoje. Antes das lutas, novo programa de variedades. Preços populares.

AVISO

Tendo chegado ao conhecimento da Empreza do Teatro da Trindade, que se havia espalhado o boato que durante as representações da celebre peça de costumes russos "Katiuska„, o publico se havia manifestado, vem por esta forma declarar terminantemente que tal não é verdade, pois o publico comportou-se com a maior compostura, nada justificando o boato das pretensas manifestações, pois que a peça que se está representando com enorme sucesso no Teatro da Trindade, embora a sua acção se desenrole na Russia Vermelha, não serve nenhuma ideia politica, devendo-se o seu exito exclusivamente á lindissima partitura e ao seu emocionante enrêdo dramatico.

"O Sermão dos Peixes"
"Está.... de Novo!"
"Zémaio" e "Zé D'Outubro" são
3 formidaveis satiras politicas
3 obras primas de critica
3 maravilhas de interpretação
na revista-vedeta

Santo Antonio
do teatro **AVENIDA**

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATROS E CINEMAS

A 2.ª fase da «Maria Cachucha»

Profundamente remodelada, a revista do Apolo, «A Maria Cachucha», inicia amanhã a sua 2.ª fase, neste teatro, apresentando-se largamente enriquecida com a estreia da formosa e brilhante actriz Josefina Silva, nos novos numeros «Viagem á America» e «Feira da Luz» e da notavel bailarina hungara Bea Egervary. Sobe á cena igualmente, um novo quadro «Congresso que não dansa», interpretado por Lina Demoel, Josefina Silva, Zulmira Miranda, Margarida de Almeida, Maria Odette, Emilia Candeias, Maria Guimarães, Zita Trindade, Lucy Snow, bailarina, Rafael Marques, Soares Correia, Antonio Silva, Carlos Alves e Artur Rodrigues, seguida de uma nova apoteose «Sevilha dos meus amores», com cenarios de Raul de Campos e Sousa Mendes e novo guarda-roupa dos ateliers Paiva.

A estreia de hoje no Tivoli

A Broadway, a celebre rua de Nova York, onde existem os melhores teatros e os mais luxuosos «cabarets» da grande metropole americana, foi a inspiradora da grandiosa produção dos «United-Artists» que se estreia hoje no Tivoli.

Tudo o que ha de misterioso, de estranho e de singular nesse meio de noctivagos frequentado por estrelas, coristas, boemios e «gangsters», aparece em «A Canção de Broadway», contado através duma realização tecnica brilhante que celebrou o seu autor: Lowel Sherman.

A par da acção, cheio dum real interesse humano, «A Canção de Broadway» apresenta-nos tambem um grupo formidavel de artistas de variedades, dos mais celebres da America e alguns famosos conjuntos de «girls», duma grandeza inultrapassavel!

Matilde Rivera

No teatro Nacional, representa-se hoje, em festa artistica de Matilde Rivera, a celebre peça de Oscar Wilde, Uma mulher sem importancia, *que é a coroa de gloria da ilustre actriz.*

Ha um grande interesse em vêr esta peça, que o nosso publico conhece já, através do desempenho da excelente companhia argentina, que nos tem proporcionado algumas noites inesqueciveis de teatro.

Matilde Rivera, artista duma grande sobriedade de processos, que conquistou entre nós as maiores simpatias, vai reunir, por certo, esta noite, no teatro Nacional, um publico numeroso e desejoso de a aplaudir numa das suas mais notaveis criações.

Esperanza Ihanini estreia-se hoje no Capitolio

O Capitolio, tanto, no salão como no terraço, varia hoje o seu programa de variedades, fazendo estrear a jovem e insinuante bailarina e coupletista Esperanza Ihanini, artista aplaudida nos principais teatros de Espanha. Trata-se de mais um numero de grande valor que a empresa contratou directamente, correspondendo assim á preferencia que o publico tem dado ao seu teatro. No «écran» são exibidos dois estupendos programas: «Se eu tivesse um milhão...» comedia com Gary Cooper e «Que rapaz encantador», opereta com Henry Garat. Apesar de tão estupendo espectaculo a entrada mantem-se sempre ao preço de 1$60.

"Tournée" Ilda Stichini

A companhia Ilda Stichini, que anda em tournée pelas nossas colonias de Africa, estreou-se em Luanda com a comedia dos irmãos Quintero, O tambor e o guiso, *que constituiu um êxito notavel para todos os interpretes.*

Ilda Stichini tem sido alvo de carinhosas manifestações de simpatia por parte dos portugueses residentes em Luanda, que elogiam unanimemente a sua iniciativa de proporcionar bons espectaculos teatrais aos portugueses de além-mar, que matam, dêste modo saudades da patria distante.

Luna Parque

Exclusivamente dedicado á imprensa e ás autoridades, realiza-se depois de amanhã, 6 do corrente, pelas 22 horas, a inauguração do Luna Parque, grande recinto de diversões ao ar livre, no Parque Eduardo VII. A Sociedade de Diversões Lda., vai, para esse fim, enviar os respectivos convites.

Atrás do reposteiro

Dá hoje o seu primeiro espectaculo no teatro Circo de Braga a companhia Maria Matos, que amanhã se despede do publico desta cidade e depois de amanhã se estreia em Coimbra, onde vai dar quatro espectaculos no teatro Avenida.

—A musica da revista «Volta a Portugal», que hoje começou a ensaiar-se, activamente no Politeama, é dos compositores Raul Portela, Raul Ferrão, Jaime Mendes e dr. Izidro Aranha.

—Foi fixada para o dia 16 do corrente, a estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, da companhia do Apolo, empresa Rafael Marques, com a revista «A Maria Cachucha», a que se seguirá a revista portuense, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, Exposição Colonial».

—Foi firmado o contrato de arrendamento de um teatro popular de Lisboa, que começará a vigorar do mês de setembro em diante.

—Vanise Meirelles e Hugo Cesarino, artistas brasileiros, devem regressar ao Brasil no começo do inverno, depois da actuação que a primeira vai realizar no teatro Gil Vicente, no Porto.

—No auto de «Santo Antonio» que vai representar-se no adro da Sé, nas Festas da Cidade, tambem participa, fora da representação, o actor Erico Braga, numa missão extraordinaria.

—Uma das nossas companhias vai fazer a reposição, fora de Lisboa, da revista «A Outra Banda», ultimamente representada no Variedades.

—Começaram hoje, no palco do Nacional os ensaios das coristas que vão participar na fantasia colonial, a representar no Porto, durante a Exposição, dirigidas por Madame Ruth.

—Os tormentos, aliás alegrissimos, porque passam, em «A Perola da China», no Maria Vitoria, o «Grão de Bico» e o «Zé Maria» são a atracção de toda a peça.

—Irene Izidro tem recebido inumeras felicitações, até de pessoas desconhecidas, a propósito da sua criação na revista «Santo Antonio», no numero «A cócóte antiga».

—Definitivamente, é hoje que no Apolo se efectua a ultima representação da primeira fase, neste teatro, da revista «A Maria Cachucha».

—A companhia do Carlos Alberto do Porto, vai começar a ensaiar a opereta «O burro do sr. Alcaide», para se seguir á «Casta Suzana».

—Foi fixada para depois de amanhã, no teatro Carlos Alberto, do Porto, a estreia da famosa opereta, «Casta Suzana», com a reaparição da actriz Cremilda de Oliveira.

—Combatem hoje em «jiu-jitsu», no Coliseu, Manuel Grilo, que desafiou todos os lutadores de campeonato, e Wildmann, o cruel judeu que maltratou barbaramente, numa luta japonesa, o nosso compatriota, o atleta Ernesto Sales.

—As duas enchentes de ontem no Trindade confirmaram o exito da famosa peça Katiuska, cuja acção se passa na Russia sovietica.

—O Capitolio foi uma das casas de espectaculos em Lisboa que ontem esgotaram a sua lotação na «matinée» e á noite tanto no salão como no Terraço.

Hoje estreia ali a bailarina e coupletista Esperanza Ihanini.

—Regressou da sua viagem á Alemanha, onde foi tratar de assuntos referentes ás empresas que dirige, o sr. dr. Campos Figueira, director da Tobis e da Sociedade Avenida Parque.

—No Pavilhão Português são hoje exibidos os filmes: «Expresso Fantasma» e «A roda da Escossia».

—No «Alhambra», Cabaret Dancing, do Parque Mayer, dá hoje as ultimas representações a muito aplaudida e formosa bailarina «Maria Victoria».

Maria Victoria
Todas as noites — A's 9 e ás 11 horas
A PEROLA DA CHINA
REVISTA-FANTASIA DE VIAGENS
A ATRACÇÃO COLOSSAL DE LISBOA NO ACTUAL MOMENTO

APOLO HOJE
ULTIMAS DA 1.ª FASE DA REVISTA
A MARIA CACHUCHA
AMANHÃ: Estreia da 2.ª Fase, profundamente remodelada, com o quadro novo
Congresso... que não dança
e da nova apoteose:
Sevilha dos meus amores
com a apresentação da actriz JOSEFINA SILVA e da bailarina BEA EGERVARY

BOLSA DE LISBOA

4 de junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 % 1934	1.112$00	1.112$00	1.113$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.062$00	—	1.062$00
» 4 1/2 % 1933	974$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.613$00	1.613$00	1.614$00
» 3 % 2.ª » ..	—	—	—
» 3 % 3.ª » .	—	1.630$00	1.640$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	517$00	517$00	518$00
» 6 3/4 % 1930-Portos.	527$00	527$00	528$00
» 6 % 1932	—	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	410$00	—
Lisboa & Açores, » »	360$00	350$00	—
Portugal, » »	1.021$00	1.021$00	1.025$00
Espirito Santo	585$00	580$00	590$00
C.as de Seguros			
Bonança	600$00	590$00	610$00
Fidelidade	—	—	16.000$00
Mundial	—	178$00	185$00
Nacional	—	550$00	600$00
Sagrês	—	920$00	950$00
Tagus	—	380$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	70$00	90$00
» » previlegiadas.....	—	32$00	34$00
Aguas de Lisboa, port..	262$00	505$00	555$00
Cerveja Estrela.		261$00	262$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	—
Credito Predial	22$90	22$80	22$90
Gaz e Electricidade.....	254$50	254$50	255$00
Navegação	—	59$50	60$00
Portugal e Colonias....	65$00	65$80	65$10
Portuguesa de Pesca ..	146$00	—	—
» de Tabacos.	331$00	330$50	331$50
Tabacos de Portugal ...	—	—	—
Tabaqueira	—	545$00	555$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	381$00	500$00
Busi- 1.ª Emissão.....	47$00	45$00	—
» 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	131$50	132$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o...	419$00	418$00	419$00
Prediaes 6 o/o — 1932 1.ª	—	86$00	—
» 7 o/o.....	—	111$50	—
» 8 o/o.....	92$60	92$60	92$80
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	135$00
Busi 9 o/o.	—	122$50	125$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$05	110$20
Paris	1$43,0	1$43,4
Madrid	2$96,1	2$96,8
New-York	21$72,4	21$77,3
Zurich	7$05,4	7$07,0
Roma	1$88,1	1$88,6
Bruxelas	5$07,0	5$08,1
Amsterdão	14$69,4	14$72,7
Berlim	8$45,4	8$47,3
Praga	$90,1	$90,3
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,4
Libra ouro	—	—

Pancada, Morais & C.ª
BANQUEIROS
Compra e venda de Papeis de Credito e todas as operações bancarias.
Telef. 26275 — R. Augusta, 37

Conferencias

O sr. tenente Henrique Galvão, director da Exposição Colonial do Porto, realiza depois de amanhã, pelas 21 e 30, na Sala Algarve, da Sociedade de Geografia, uma conferencia acêrca do «Intercambio Colonial».

TEATRO NACIONAL
Grande Companhia Argentina
RIVERA-DE ROSAS
HOJE — A's 9 e 45 — HOJE
Festa Artistica em homenagem a
Matilde Rivera
com a peça de Oscar Wilde
Uma mujer sin importancia
Em fim de festa: Tangos e Canções Argentinos pela gentil artista argentina
Pepita Cantero
Amanhã - UNICA RECITA POPULAR
Representação da comedia argentina em 3 actos de BARTOLOMEU SOLER
DON IMMENSO
Preços das receitas populares da Companhia Portuguesa
4.ª FEIRA: - Estreia da ultima peça de JACINTO BENAVENTE
Ni al amor, ni al mar
5.ª FEIRA: - Festa de ENRIQUE DE ROSAS e despedida da Companhia
A peça de BARTOLOMEU SOLER
ADVERSARIOS

A Musica

Concerto Marina Dervandes Gabriel

«Cesar Franck e os seus mais notaveis discipulos serviram a Maria Dervander Gabriel para elaborar e interpretar quasi integralmente um programa de muito interesse e bom gosto, adaptado com felicidade ás suas qualidades e ao seu temperamento.

Dissemos *quasi integralmente*, porque o concerto abria com as «Variações Sinfonicas» de C. Franck, pela r.ª D. Mafalda Gomes da Camara Leme de Mesquita, acompanhada ao segundo plano pela sr.ª D. Rosa Gomes da Costa, que, mau grado nosso, não pudemos ouvir. Mas pudemos constatar que a sr.ª D. Mafalda Gomes da C. L. de Mesquita tinha muita musicalidade e uma boa tecnica, porque acompanhou todo o programa de Marina Dervander Gabriel.

Depois de «La Procession» e «Nocturne», dua paginas bem representativas de Cesar Franck, embora nelas não possa evidenciar o raro poder arquitetural que evidencia em peças de grandes proporções, como as já citadas «Variações sinfonicas», H. Duparc, Vincent d'Indy, A. de Castillon, E. Chauson, A. Coquard, L. de Serres, P. de Bréville, Guy Ropartz, G. Pierné e Ch. Bordes, sucedem-se mostrando como foi fertil a acção do Mestre, deixando embora a cada um a sua personalidade, auxiliando-a mesmo a desenvolver-se. Esta brilhante pleiade tem ainda o merito de ter dado expansão na sensibilidade francesa a uma modalidade que até então se mantivera na Alemanha, sobretudo, o lirismo romantico intimo. A formosura da linguagem francesa, clara, concisa, e ao mesmo tempo requintada e subtil, deu em troca uma melodia menos incisiva, mais espraiada do que a melodia alemã—duma maneira geral, claro.

Achámos progresso da arte de cantar na interprete, mais facilidade, principalmente mais transparencia, mais contrastes nas expressões, a par daquelas qualidades de estilo elevado entre outras que desde sempre admiramos por ser raro e precioso. Assim mesmo, queremos destacar «La Procession» de Franck, «La vie anterieure» de Dupan, «Le bricher» de Castillon, «Les papillons» de Chausson, «Hai-luli» de Cognard (de valor mais secundario no entanto), «Une jeune fille parle» de Bréville, «Pourquoi» de Ropartz, «La rieuse», tão dificil de dizer, de Pierné,—enfim, metade do programa—sem que houvesse na outra metade coisa alguma que desfizesse a harmonia do conjunto.

FRANCINE BENOIT

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Em concerto extraordinario, esta Sociedade realizou, no Salão do Conservatorio, um concerto de musica classica italiana. No programa, peças para canto de A. Scarlatti, G. Legrenzi, A. Caldara, Pergolesi, e Sarri; e peças para piano de D. Scarlatti, Lully e Clementi, (estes dois, em boa verdade, pertencendo a «escolas» que já não eram retintamente italianas). Os interpretes foram a pianista Madme Carolina Peczenik, a solo, e o baritono Prof. M. Diesendruk, acompanhado por Madame L. Kowalsky, precedidos por uma conferencia esmiuçada sobre a musica italiana, pelo Prof. Manuel de Oliveira.

Assistiram representantes dos srs. ministro da Instrução e ministro de Italia, e a sala apresentava um aspecto festivo.

L. M.

Recital de Maria Campina

A distinta artista Maria Campina, que ganhou no ano passado os três premios conferidos pelo Conservatorio, dá depois de amanhã um concerto de piano de cujo programa fazem parte algumas obras de Bach, Brahms, Beethoven, Jacques Ibert, Debussy, Liapounow e Salakinen.

Os bilhetes encontram-se á venda nas casas de musica.

AO DR. LUIZ MACIEIRA

Agradecimento

Clarice de Carvalho vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento pelo forma como foi tratda e curada de uma grave doença pelo Ex.mo Sr. Dr. Luiz Macieira, ilustre medico especialista de garganta, nariz e ouvidos, o qual, graças á sua ciencia e extrema bondade, lhe restituiu, em poucos dias, as faculdades auditivas enfermadas de modo que lhe provocaram a atonia da boca, da garganta e dos olhos—*caso clinico raras vezes registado.*

QUESTOES DE AERONAUTICA

A ORGANIZAÇAO DA 5.ª ARMA

Rapida e sucintamente mostrei a importancia que advem para a Aeronautica com a constituição ou antes com a necessidade de organizar os seus *serviços* de engenharia aeronautica. Visto que todos eles se ligam entre si para um fim comum, não podemos desprezar uns em beneficio de outros; eis o motivo por que me parece util elucidar o leitor sobre:

O serviço de saude

na Aeronautica, o que ele é presentemente e o que deveria ser numa futura organização da Arma.

Se a memoria me não falha, data de 1916 (fins dêst ano) a existencia oficial da Aeronautica em Portugal, o que na correspondente epoca se chamava *Aviação*.

O recrutamento do pessoal para esta Aviação era o mais rudimentar possivel e, além da parte burocratica exigida, apenas era necessario ser-se presente a uma junta da qual fazia parte um medico, a fim de se avaliar da aptidão do concorrente á Aviação.

Uma vez o concorrente considerado apto e por consequencia livre de mazelas, *nêsse momento* era admitido na Aviação, fazia o seu curso, após o qual se considerava pessoal navegante *per secula seculorum*.

Considerava-se navegante e muito bem; e ainda em 1934 se concebe esta mentalidade, porque até hoje ainda se não quis pôr as coisas no seu devido pé.

E' claro que esta concepção de que uma vez julgado apto ao vôo um individuo, o mesmo individuo o estará sempre, tem que deixar de existir; ela já não existe em país algum civilizado e em Portugal ainda está em uso pela simples razão de se não ter nada legislado sobre o assunto; mas creio que está na mente do mais leigo que tal teoria já deu a alma ao criador.

Ora, como nada ha escrito sobre este assunto, limita-se o serviço de saude da Aeronautica a tratar dos doentes nos seus quarteis e a acorrer, quando isso é possivel, a qualquer acidente que se dá nas pistas dos mesmos quarteis.

Mas ainda e durante este lapso de tempo que medeia entre 1916 e 1934 Portugal viu-se forçado (é este o termo) a tomar parte nas convenções internacionais de Aeronautica, aonde enviou os seus delegados, e nessas convenções todos os participantes se comprometeram a respeitar os principios nelas consignados, inclusivé na parte que respeita aos serviços de saude.

São varios os principios a que nos obrigamos respeitar dentro desta ordem de ideias e tão claros e nitidos eles são que á simples vista pareceriam desnecessarias as convenções internacionais.

E' o autentico ovo de Colombo.

E' tão claro que se compreende que a deficiencia de visão não permite ser-se pessoal navegante; compreende-se que quem possui ulceras no estomago não pode ser pessoal navegante; compreende-se que o cardiaco, o tuberculoso, o sifilitico não podem pertencer ao pessoal navegante de uma Aeronautica.

Etc., etc., etc.

Mas compreende-se que o recrutamento feito outrora tenha libertado a Aeronautica destas deficiencias, mas o que ninguem nos garante é que presentemente estas doenças não possam existir, pois que uma vez o pessoal admitido nos quadros da 5.ª Arma nunca mais foi oficialmente verificado como me parecia dever sê-lo.

Eis a traços muito largos o *presente*.

★ ★ ★

A Aeronautica é pois uma arma dispendiosa, quer sob o ponto de vista *material*, quer sob o ponto de vista *pessoal*: o material por motivos varios; o pessoal pelo risco que corre, pela depreciação fisica que o serviço Aereo produz, pelo trabalho que se lhe exige e pelos conhecimentos tecnicos militares que se lhe impõem.

Mas o material é caro, fragil e rapidamente perde o seu valor; mais caro e fragil se torna se ele estiver entregue a pessoal fisicamente incapaz de voar por ter atingido aquela depreciação fisica a que me referi.

Vê-se por isso, a necessidade de se organizarem os serviços de saude por forma que, dia a dia, possa verificar o estado fisico do pessoal navegante pelas fichas sanitarias e pelas *juntas medicas periodicas* a fim de, a tempo, se reparar uma depreciação fisica cuja continuação conduziria fatalmente a uma perda de pessoal e material, ou evitar com antecedencia estas perdas, se a depreciação fisica não poder ser reparada.

Por este sistema são todos a ganhar:

a) O Estado economisa pessoal e material.

b) O pessoal navegante que se encontra a coberto de acidentes previstos pelos serviços de saude.

Ainda bem que assim é!!!

★ ★ ★

Exemplifiquemos:

Serviço de saude

Art. A) O serviço de saude da Arma de Aeronautica tem por fim:

1.º a selecção fisica do pessoal da Aeronautica militar.

3.º a investigação cientifica dos problemas medicos em relação com o serviço da Aeronautica.

Art. B) Para efeitos do artigo anterior, o serviço de saude da Aeronautica militar disporá de orgãos de direcção e execução.

§ 1.º Como orgão de direcção haverá...

§ 2.º Como orgão de execução haverá...

Art. C) O orgão de direcção terá a seu cargo:

1.º A fixação dos metodos de selecção fisica do pessoal da Aeronautica militar e em especial do pessoal navegante;

2.º A organização permanente do cadastro medico do pessoal navegante elaborado por forma a permitir a avaliação da capacidade ou incapacidade profissional do mesmo pessoal e as relações dessa incapacidade com o serviço desempenhado no ar;

3.º Os trabalhos de pesquizas medico-fisiologicas aplicadas á Aeronautica;

4.º Etc. etc....

5.º Etc. etc....

6.º A carga, aquisição, conservação e distribuição de todo o material sanitario da Aeronautica militar.

7.º etc etc....

Art. D.) O chefe do orgão direcção será oficial superior medico, directamente subordinado ao Director da Aeronautica militar e compete-lhe:

1.º Etc. etc....

2.º Etc. etc....

3.º Manter as relações necessarias com o serviço de saude do Exercito.

4.º Etc. etc....

5.º Etc. etc....

6.º Etc. etc....

Art. E) Recrutamento do pessoal medico e pessoal de enfermagem.

§ 1.º Tratará das especificações do pessoal do serviço de saude.

§ 2.º Tratará da fixação da especialização.

Art. F) Regulamentará o serviço de saude da Aeronautica Militar.

★ ★ ★

Um serviço de saude assim estabelecido é, sem duvida alguma, uma garantia para o pessoal navegante que dela bem carece, é uma defesa e uma protecção do seu pessoal, é uma moralização que introduz no quadro do mesmo pessoal e é a confirmação de compromissos tomados internacionalmente que devem ser cumpridos.

Deixa de ser o *ad hoc* para ser a expressão das necessidades de 1934.

OLIMPIO CHAVES
Major da Aeronautica

A sorte...

A Casa Travasses que de ha muitos anos é das mais felizes na venda de sortes e premios grandes da Lotaria, tem sempre abundante sortido de numeros e vende pelos melhores preços do mercado tanto em Lisboa como para a Provincia Ilhas, Africa, etc.

A proxima lotaria é a «grande» de Santo Antonio (16 de Junho) que tem por premio maior

3 mil contos

Os bilhetes são a 8$00, meios a 4$00, quartos a 2$00, decimos a 80$00 e vigesimos a 40$00. Cautelas a 21$00. Pelo correio: os pedidos devem ser dirigidos a Manuel Martins Travasses, rua da Palma, 43, Lisboa. (E proximo da Igreja de S. Domingos).

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

"Carta-itineraria de Portugal"

E' de grande utilidade para os automobilistas a *Carta Itineraria de Portugal*, editada pela Vacuum Oil Company em 1934, que consta de quatro folhas, coladas em percalina e encerradas numa bolsa de dois centimetros de espessura. A primeira folha abrange a zona limitada ao Norte pela fronteira luso-espanhola e, ao sul, por uma linha que liga Ovar a Almofala. A segunda folha tem por limite a linha que une Alcobaça a Sardoal; a terceira, a que passa por Vidigueira; e a quarta, a costa meridional portuguesa.

A Vacuum Oil Company completa assim as suas cartas, ampliadas no que se refere ás nova estradas e caminhos utilizaveis por automoveis.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras.

D. Maria Filomena da Cunha e Menezes de Andrade e Sousa, D. Ana Pinheiro de Melo Arruela, D. Maria Inacia de Almeida Caiola, D. Maria do Ceu Mascarenhas e Meneses de Vasconcelos, D. Maria da Ascensão Duarte da Cruz Caleia, D. Ana Zileri Dal Verme, D. Margarida Castelo Branco Pinto Basto, D. Maria Carolina Zilori Dal Verme, D. Maria Vitoria da Costa Rebelo da Cunha Reis e D. Maria de Abreu Luz.

FESTA DO COLETE ENCARNADO

Entre os numeros do programa da Festa do Colete Encarnado, que no sabado se iniciou em Vila Franca de Xira, figurava um jantar á ribatejana, no Mercado Municipal que se encontrava artisticamente engalanado com bandeiras e festões de flores produzindo um efeito encantador.

O jantar fornecido pela pastelaria Ferrari, foi servido em pequenas mesas, espalhadas pelo recinto do Mercado, tendo ao centro um estrado, em que se exibiram durante o jantar ranchos de camponesas e campinos, e de raparigas e rapazes da classe piscatoria; com os seus trajos caracteristicos, em cantos e dansas tipicas, que a selecta assistencia que enchia o recinto, aplaudiu com verdadeiro entusiasmo, aplausos de que tambem compartilhou a comissão organizadora de que era presidente o sr. José Van-Zeller Palha, o grande animador, como agora é de uso dizer, a quem se deve, sem duvida alguma, grande parte do exito obtido por esse numero do programa da Festa do Colete Encarnado.

O aspecto mundano do elegante recinto do Mercado Municipal, durante o jantar á ribatejana era verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de pessoas da nossa primeira sociedade que ali se reuniram, que com a sua presença davam a essa festa um cunho de elegancia.

Dar uma nota completa da assistencia é tarefa dificil para um cronista mundano, contudo recorda-nos ter visto entre outras as seguintes pessoas:

Ministro do Interior e D. Maria Pombeiro Gomes Pereira, ministro das Colonias e D. Lucia Infante de La Cerda Monteiro, ministro do Comercio e D. Maria Izabel Roldan Ramires, sub-secretario do Estado das Corporações e D. Maria Izabel Van-Zeller Palha Teotonio Pereira, marqueses de Ponte de Lima, conda de Bobone, (Carlos e D. Maria Francisca).

Condes de Castro Marim, conde das Antas, comendador Carlos Nunes Teixeira e D. Joana São Mamede Teixeira, conselheiro Fernando de Sousa, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, dr. Antonio Bustorff Silva e D. Alice Bustorff Silva, dr. Emilio Infante da Camara e D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, dr. João Carlos Bastos e D. Maria Izabel Roquete Bastos, D. Pedro da Cunha (Olhão) e D. Maria do Carmo da Cunha, Carlos Husum e D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, José Infante da Camara, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara filha, D. Maria José Van-Zeller Palha e D. Maria Izabel da Camara Assis Palha, Francisco Teixeira de Aguilar e D. Irene Guedes Teixeira de Aguilar, dr. Azevedo Gomes, dr. Guilherme de Brito Chaves, dr. José Paredes, Armando Ferreira e D. Emilia Ferreira, Francisco Botelho de Andrade e D. Alice Costa Botelho de Andrade, Carlos e José da Silveira Viana, D. Fernando Melo de Castro (Pernes), Francisco Sarmento e Vasconcelos (Moimenta da Beira) e filhas D. Maria Carlota e D. Maria Luiza, Sebastião Perestrelo Guimarães e irmãs, D. Maria Eugenia e D. Maria da Natividade José Pereira de Vasconcelos (S. Tomé) e filha, D. Maria José; D. José Saldanha da Gama e D. Eltze Saldanha da Gama, D. Adelaide Mendes Leal, Manuel Pinheiro Chagas e D. Maria Abrantes Pinheiro Chagas e D. Maria da Graça Pressler Pinheiro Chagas.

D. Margarida Vieira de Pinho, D. Regina Chatenares, D. Mercedes Blanco, Futscher Pereira, Carlos de Ornelas, João Carlos Felix Correia e D. Alice Abranches Felix Correia, Felicio São Mamede, Frederico São Mamede Teixeira, D. Maria Madalena Fernandes de Carvalho, D. Maria do Carmo e D. Maria Luiza Van-Zeller Palha, D. Maria da Graça Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), Carlos de Vasconcelos e Sá, muitos artistas, representantes da Imprensa da capital e regional, etc.

O jantar á ribatejana, marcou, sem duvida alguma, não só pela animação e alegria, em que decorreu, como sobretudo pela elegancia, devendo a comissão organizadora estar plenamente satisfeita, com os resultados obtidos.

EM VIAGEM

Para Braga, partiu com suas filhas D. Maria da Conceição e D. Tereza, a sr.ª viscondessa de Paço de Nespereira.

Segure contra FOGO a sua MOBILIA na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS

Leiam hoje, *A BOLA*, jornal desportivo.

Papeis pintados, Maples. Veludos, damascos, etc.
Colchões de "molinhas"
Grande sortimento das ultimas novidades
CASA AGUIAR
Rua do Carmo, 17 Telefone 24751

A Cidade

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO M. LHEIRO
RUA DOS ANJOS, 13
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Preso que se evade do Limoeiro

Da cadeia do Limoeiro evadiu-se ontem o preso Antonio Rodrigues Alves, de 20 anos, barbeiro, natural de Oliveira do Hospital, que naquela cadeia dera entrada em 10 de fevereiro ultimo, acusado de homicidio e roubo. Era fachina da prisão n.º 3 e, na ocasião em que lavava a louça da primeira refeição, pelas 13 horas de ontem, conseguiu iludir a vigilancia dos guardas e fugir. Foi comunicado o caso á P. I. C., para que consiga recapturar o fugitivo.

Um lugar vago na P. I. C.

Para preencher a vaga de chefe da 1.ª secção da Policia de Investigação Criminal indigitam-se varios nomes, entre eles, como tendo mais possibilidades, os dos agentes Paulinos Amado, Alvaro da Fonseca, José Augusto e Baldy Belem.

Tambem se admite a hipotese de ser reintegrado o chefe Alfredo Maria.

Furto de roupas

Foi ontem preso um individuo de nome José Gomes que já conta no respectivo cadastro uma porção de roupas numa alfaitaria, não se sabendo a quem pertence o furto visto o gatuno se recusar a indicar onde praticou o roubo.

Desastre mortal

EVORA, 4. — Hoje, na linha do caminho de ferro de Mora, junto á herdade de Vale de Sobrados, o comboio colheu mortalmente Matias José Nobre, viuvo, de 78 anos, natural e residente em Arraiolos e filho de Matias Nobre e de Generosa Maia.

Portugal visto pelos alemães

Está aberta ao publico, das 21 ás 24 horas, na séde do Club Alemão, na rua do Passadiço, 86, a exposição de fotografias *Portugal visto por nós*, promovida pela Associação Alemã dos Empregados (Grupo de Lisboa).

Tambem está aberta ao publico, nas salas do mesmo clube, uma interessante colecção de fotografias e outros documentos acêrca da historia da colonia alemã no nosso país.

A GARRETT—Esmerado serviço de Almoços e Jantares

UMA ASSEMBLEIA IMPORTANTE

A Adega Regional de Colares

ocupou-se da exportação dos vinhos portugueses para a America do Norte

A assembleia geral da Adega Regional de Colares reuniu-se ontem, na séde propria, no Banzão.

Presidiu o sr. Alberto Totta. Foi largamente concorrida. Aprovou-se o relatorio e as contas de 1933. Resolveu-se saudar o sr. presidente do ministerio e o ministro da Agricultura. Falaram os srs.: dr. Alvaro de Vasconcelos, dr. Guilherme Guerra, Francisco Costa e dr. Antonio Esteves da Fonseca que disse:

«Meus senhores:—Pretendendo apenas proferir meia duzia de palavras para as quais peço a atenção e benevolencia da Assembleia.

«Está em discussão, para a necessaria aprovação, o Relatorio e Contas da Gerencia de 1933 desta Adega Regional, e este facto merece comentario.

«Basta a forma como o documento se apresenta para justificar admiração da parte dos Amigos desta Adega, e respeito por parte daqueles, que embora em campo adverso, militam lealmente. Os mal intencionados ,agindo de parti-pris malevolo, porque não trabalham por ideologia alguma, e unicamente são movidos por mesquinhos e inconfessaveis sentimentos, não têm lugar na referencia:—vão postergados para a vala comum da nossa mais profunda indiferença!

«O Relatorio e Contas em discussão tem direito a ser apontado como modelo de moral que nem sempre estamos habituados a ver respeitada. Em primeiro lugar a carinhosa referencia, em forma de homenagem, da veneranda e prestigiosa figura, que foi em vida o dr. Antonio Brandão de Vasconcelos.

«Coração bondosissimo, acerrimo paladino na defesa dos interesses da região de Colares, aqui, nesta mesma sala, tão recentemente que as paredes guardam ainda o som da sua voz, bateu-se ele, inumeras vezes, com entusiasmo e denodo, pela consolidação e engrandecimento desta Adega Regional.

A memoria do dr. Brandão de Vasconcelos é por todos nós saudosamente acarinhada, e os corpos gerentes da Adega Regional de Colares homenageando-a, como o fizeram, pagaram o tributo merecido e respeitaram a quota parte dos louvores que incontestavelmente lhe pertence nesta obra de associativismo agricola!

«Trata a seguir dos corpos gerentes, e, num rapido mas claro resumo, ali se explica o que tiveram de enervante, doloroso e trabalhoso os periodos de julho e agosto de 1933 e deste mês de janeiro de 1934:—o primeiro consumido na pesquiza e determinação das irregularidades praticadas, e o segundo de intenso e febril labor reconstrutivo para salvar-se a vida do estabelecimento, concebido na mais perfeita estrutura moral, mas que a falibilidade de alguns, em dado momento, corrompeu a tal ponto que ruiria se imediata reacção não se produzisse como se produziu. Aqueles que tão oportuna e afincadamente souberam reagir, suportando com estoicismo quasi lendario as mais duras contrariedades e revéses e os maiores e mais pungentes golpes, a esses devemos nós tributar tambem, e por forma iniludivel, a nossa admiração e reconhecimento:—esses são, meus senhores, na quasi totalidade, os membros do conselho de Administração aqui presentes!

«A Adega Regional de Colares consubstancia os ideais de meia duzia de fervorosos e denodados defensores dos interesses vini-viticolas desta região. Ao seu trabalho persistente correspondeu esta realidade, que representa na ideologia moderna, em que os interesses de cada um devem ser coligados e dirigidos num sentido racional e justo de maneira a valorizá-los, sem ofender, antes contribuir para o engrandecimento dos interesses do pais, representa, dizia eu, a concretização dos principios do associativismo agricola, em perfeita concordancia com a forma cooperativa superiormente aconselhada ,defendida e praticada pelos nossos actuais governantes como o sistema preferido para o desenvolvimento e revigoramento da economia nacional!

«Fundamentalmente, a Adega Regional de Colares criou-se para morigerar os costumes vini-viticolas da região, de maneira a não permitir-se o aviltamento do magnifico produto, que é o Vinho-Ramisco, e que, no regime de liberdade e loucura em que vivia, era trabalhado com absoluto menosprezo pelas suas preciosas e delicadissimas qualidades naturais.

«Com um tão elevantado objectivo esta instituição torna-se credora dos aplausos de todos aqueles que vivem da produção do vinho, pois, é obvio, que do ennobrecimento do produto ha-de resultar a sua valorização, traduzida, praticamente, por uma mais rapida aceitação, maior procura ,e, consequentemente, melhor preço de venda.

«Para que no entanto semelhante objectivo possa ser completamente atingido, é indispensavel o auxilio dos poderes constituidos no sentido de proverem a Adega Regional de Colares com os meios necessarios que lhe permita manter uma reserva vinicola que assegure a uniformidade e continuidade do tipo de vinho nos mercados consumidores, pois só assim é possivel acreditar-se um produto da natureza deste.

«Alcançado este objectivo poder-se-á considerar perfeitamente consolidada a vida deste estabelecimento, e com as lisongeiras perspectivas que se desenham nos novos mercados procurados, não é licito duvidar-se do triunfo definitivo!

«Exmo. sr. Comissario do Governo:—Intencionalmente deixei para esta altura as palavras que lhe são merecidas e assim procedi para, de certa maneira, procurar pôr em destaque o realce que a inteligente acção de V. Ex.ª empresta a esta Adega Regional.

«A entrada de V. Ex.ª para este organismo foi um memoravel acontecimento pela certeza que a todos trouxe de que o Governo vinha em seu auxilio, imprimindo-lhe a nota de instituição oficial, e, por conseguinte, pondo esta Adega a coberto de toda e qualquer suspeição tendenciosa. V. Ex.ª no desempenho das suas funções, tem sido de uma tal assiduidade, tem usado de tão criteriosa orientação, e tem sempre manifestado tamanho carinho e atenção pelo engrandecimento da Adega, que é digno, por direito de justiça, á gratidão de todos nós. Por isso, senhor comissario do Governo, sou fiel interprete de todos os que aqui se encontram apresentando a V. Ex.ª os protestos do nosso maior reconhecimento.

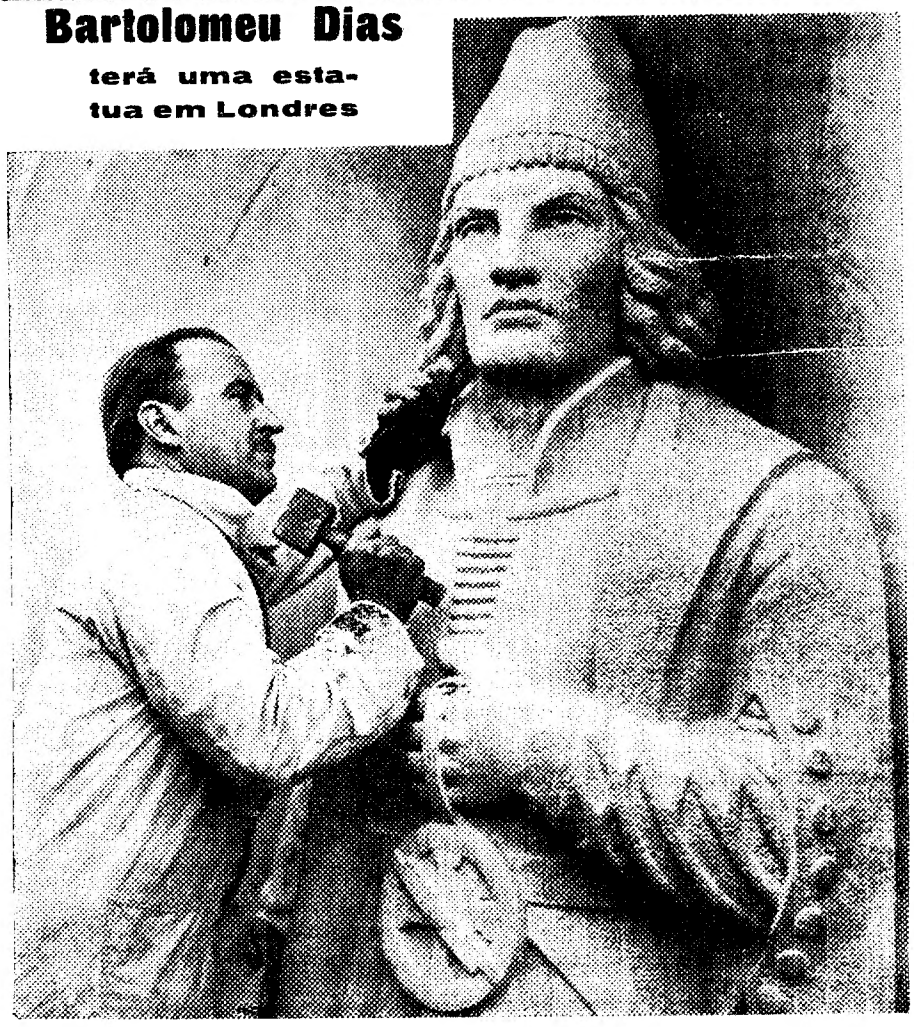
«E agora, meus senhores que compondes a Assembleia, se quizerdes fornecer-me a prova de que estais de acôrdo com as minhas palavras e que as tendes tomado no seu verdadeiro significado, deveis dar a vossa aprovação ao Relatorio e Contas apresentado e a um voto de muito louvor e sincero reconhecimento aos corpos gerentes, pelo seu proficuo trabalho em prol desta Adega, e um voto de agradecimento e apreço ao contabilista, sr. Francisco Costa, pelo acerto com que arrumou a contabilidade da Adega Regional de Colares.

* * *

Registou-se o embarque de mais 500 caixas de vinho tipico de Colares para a America do Norte. Assentou-se na necessidade de fundar a Casa do Povo de Colares e encerrou-se a sessão no meio de grande entusiasmo.

Bartolomeu Dias

terá uma estatua em Londres



O esculptor inglês Coert. L. Steynberg dá os ultimos retoques na estatua de Bartolomeu Dias, o descobridor do Cabo da Boa Esperança, que se destina á Casa da Africa do Sul, em Trafalgar-square

Serviços telegrafo - postais

A folha oficial publicou hoje um decreto que altera a organica dos serviços telegrafo-postais e estabelece as novas normas para a composição dos quadros, o recrutamento e demais condições de vida do pessoal.

Lér na A BOLA
TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS ETC.

Hoje no SAO LUIZ espectaculo extraordinario
Grande Festival Richard Strauss
com a cantora alemã ELSE WUHLER
o grande pianista VIANA DA MOTA. A Orquestra Sinfonica de Lisboa dirigida por Pedro Blanch e o pianista Campos Coelho.
Amanhã: Jean Harlow em A MULHER DOS CABELOS VERMELHOS e Laurel e Hardy em OS DOIS INSEPARAVEIS

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

Chá das cinco

O delirio da bola

Muitas reflexões sugerem, mesmo aos leigos em materia futebolistica, os ultimos episodios da disputa do campeonato do mundo da bola, em diversas cidades da bela Italia.

Depois de ter batido portugueses e brasileiros, a «équipe» espanhola, de que muitos tecnicos peninsulares descriam, em relação a outras apuradas para o torneio, encontrou-se, em Florença, com o mais temivel adversario: a Italia, desejosa, a todo o custo, de não ser batida em sua casa, bem preparada durante largo tempo, e animada pelo calor apoteotico de dezenas de milhar de vozes italianas, e por essa influencia imponderavel, mas real, que tem um publico «nosso», desejoso de que vençamos...

Pois bem: graças ao que se denominou a «furia espanhola», os nossos irmãos peninsulares conseguiram empatar por um «goal»; prolongado o desafio, durante dois periodos, os italianos não puderam arrancar a vitoria. E conste que, segundo testemunhos que nos parecem serios, os espanhois, vitoriosos moralmente, deviam sê-lo de facto, por 2-0, pois foi invalidado um «goal» seu, não se sabe bem porquê, e o «goal» italiano foi conseguido por Ferrari, porque o centro Schiavo abraçou Zamora, enquanto o outro metia a bola nas redes. Só assim pôde ser batido o grande guarda-redes, em quem o mesmo Schiavo, pouco depois batia novamente, dando-lhe uma «patada» na cara...

Na sexta-feira, substituidos Zamora e varios jogadores foi—o que tinha de ser: a Italia venceu, por uma diferença minima: 1-0, *apesar da violencia com que jogou, da coacção do publico, e da anulação dum «goal» espanhol.*

Até aqui a historia. Agora uns ligeiros comentarios:

A «équipe» espanhola de que tantos tecnicos desdenharam, com a sua acção em Italia, quasi apagou aquele triste resultado de Chamartin, contra os portugueses, o que pode servir-nos de premio de consolação...

«Todo nos robaron, menos el honor!»—grita um jornalista madrileno, entusiasmado, enquanto outro—Miquelarena—pede uma estatua para Quincoces—«heroi internacional»,— acrescentando que, se ainda sobrar marmore, não se esqueçam tambem de perpetuar nele as figuras de Zamora e Muguerza, e o caricaturista Sileno põe na boca de dois personagens estas palavras: «—Gracias a Dios! Ya tenemos un ideal nacional unanime: el fútbol!»—«Y un jefe supremo indiscutible: Zamora!».

E ainda dizem que portugueses e espanhois não são, pelo menos, parecidos!...

FELIX CORREIA

"Direito Publico Colonial Português„

O nosso querido camarada da redacção Mario Neves, que cursa a Faculdade de Direito com o melhor aproveitamento, coligiu as lições de «Direito Publico Colonial Português» feitas pelo professor dr. Marcelo Caetano ao curso do 3.º ano juridico.

E' um trabalho conscienciosо, feito com a maior fidelidade possivel, que honra a inteligencia do nosso camarada e que é duma grande utilidade, não só para os estudantes de Direito, mas tambem para todos aqueles que se dedicam ao estudo das nossas colonias. Para esses constitui uma vista panoramica do maior interesse acêrca da nossa obra colonizadora, em que predomina, como não podia deixar de ser, o aspecto juridico.

Abuso de confiança

Por ter praticado um abuso de confiança de que foi vitima o sr. Gonzalez & Gonzalez, com escritorio na rua da Manutenção Militar, 25, foi preso Manuel dos Santos, residente no Campo Pequeno, 278. Interrogado pela Policia, confessou o crime.

PROPAGANDA TURISTICA

AS PROVINCIAS DE PORTUGAL

sintetizadas em lindos cartazes

que constituem um belo elemento de propaganda

A propaganda turistica de Portugal influenciada pelo exemplo do estrangeiro e por uma compreensão mais inteligente e mais oportuna das circunstancias, começa já a tomar entre nós um sentido de utilidade pratica que só tem de elogiar-se.

Mercê disso, a nossa terra, quasi ignorada até aqui do restante do mundo civilizado, entrou nos ultimos tempos numa fase nova de vitalidade, revelados á admiração justiceira dos entendidos o privilegio das suas belezas naturais a formosura dos seus monumentos, o caracteristico dos seus costumes, tudo, enfim, quanto faz deste recanto da Europa um motivo de encantamento.

E no entanto, quere parecer-nos que, no tocante a propaganda, ainda temos muito que porfiar e que aprender, aproveitadas conscienciosamente quantas iniciativas e quantos estimulos surjam.

O sr. Perfeito de Magalhães, que é um engenheiro distinto e um artista de valor muito raro, pessoa que sabe vêr e que sabe sentir a sua terra com invulgar criterio de estetica e de patriotismo, teve hoje a amabilidade de, numa visita de acaso ao seu «atelier» fazer a um redactor do «Diario de Lisboa» algumas afirmações que se nos antolham de indispensavel publicidade, para que os competentes as tomem na conta a que têm jus.

Entende o ilustre artista, e entende muito bem, que nós, os portugueses, ainda descuramos, sob certos pontos de vista, no tocante a pormenores importantes de realização, a propaganda da nossa terra.

O estrangeiro—a Suiça por exemplo—inunda-nos da sua propaganda. As paredes pejadas de cartazes por toda a parte, onde quer que nossos olhos tenham de fixar-se demoradamente ou de relance; folhetos, ilustrações, calendarios... toda uma campanha insistente, gritada, incansavel, enfim, a forçar-nos á admiração do que os outros têm de bom para mostrar a turistas numa terra que é, turisticamente, um constante deslumbramento!

Perfeito de Magalhães, que não é dos que se ficam em palavras quando as palavras não bastam, quiz, ele proprio, pôr em pratica a acção que aos outros aconselha para que não o acusem os inuteis de só saber censurar na hora em que mais importa agir com eficiencia e com oportunidade. E mostrou-nos o seu trabalho, o contributo do seu patriotismo para a cruzada em que se empenha e em que procura conseguir que nos empenhemos todos.

E' assim, com provas, que se afirma a autoridade dos criticos e se apontam com segurança os caminhos a seguir.

Se a Suiça, se todos os paises turisticos nos enchem da propaganda dos seus valores naturais e monumentais, porque não havemos nós de opôr a essa porfia uma porfia igual, obrigando-os a eles a admirar o muito de bom que possuimos tambem?

Dentro deste criterio, que é indiscutivel, Perfeito de Magalhães realizou, para amostra, um trabalho que tem de classificar-se de notavel como expressão de arte e de patriotismo.

As provincias de Portugal, observadas com poder de sintese admiravel, deram-lhe motivo a outros tantos cartazes que são verdadeiros mimos de côr.

Está ali, em cada uma daquelas telas toda a luz incomparavel da terra portuguesa, concretizada em traços que afirmam o artista, toda a originalidade, todo o caracter, toda a formosura das tipicas regiões de Portugal.

Falta que as entidades a quem estas coisas competem reconheçam, com o valor e com a intenção patriotica da obra, a necessidade de a aproveitar para os efeitos praticos que se impõem, respondendo á invasão de cartazes estrangeiros com aqueles documentos de prova que falam mais alto e com mais eficiencia do que a palavra dos propagandistas, por muito eloquente e por muito ardorosa que ela seja.

A exposição dos livros

que pertenceram a D. Manuel

LONDRES, 4.—Como se sabe, estão em exposição numa livraria de Londres os livros da biblioteca de D. Manuel II, por autorização da ex-rainha D. Amelia e de D. Augusta Vitoria.

Os exemplares que despertaram maior interesse foram o «Nachmanides Perusch Ha Tora», primeiro livro impresso em Lisboa por Elieser Toledano; a primeira edição portuguesa do «Marco Polo», impressa em Lisboa em 1502; o unico exemplar conhecido da Gramatica Latina de Pastrana; o exemplar das obras de Boscan e Garcilazo especialmente encadernado em 1543 para uso do Delfim de França, futuro Francisco II, e o exemplar dos «Coloquios dos Simples e Drogas da India», de Garcia da Orta, publicado em Gôa em 1563, que é uma das mais importantes obras de medicina da época, em que se encontra a enumeração completa dos «Simples e Drogas da India» e a primeira descrição da colera.

Estes livros serão expostos, conforme noticiámos, em Paris, na terceira semana de junho.

A respeito desta exposição, o «Times» escreve o seguinte:

«Os proprios livros demonstram a erudição e o discernimento do bibliofilo real que soube reuni-los. E' lamentavel que o criador deste monumento, unico da gloria da nação portuguesa, seja morto. Quem teve o privilegio de o vêr manuseando os seus livros sentirá duplamente o luto da sua perda». —(Havas).

Um roubo de ferro

Por causa do corte duma porção de feno estão presos nos calabouços do Torel Francisco da Costa Gomes, Ermelinda de Jesus e Edwiges de Jesus Santos Silva, todos residentes em Monsanto.

Interrogados pelo agente Adelino Luiz, declararam que nunca roubaram feno ao queixoso, que é o sr. Antonio Gomes, residente em Oeiras, embora o tivessem feito noutras quintas, sem que os seus proprietarios se tivessem preocupado com isso.

Para os nossos pobres

De «uma pobre» recebemos a importancia de 30 escudos, para serem assim distribuidos: 20 escudos para leprosos e 10 para uma senhora a favor de quem fizemos um apêlo.

Preso em flagrante

Foi preso em flagrante quando furtava uma mala de mão á sr.ª D. Ilda da Silva, residente na rua da Rosa, 88, 2.º, o gatuno de largo cadastro José Cardoso, sem residencia.

Liga dos Combatentes

Pede-nos a Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes que informemos os interessados que as pensões a pagamento de 5 a 8 do corrente são relativas ao mês de maio e não a abril, como por lapso nos informou.

Gremios regionalistas

De harmonia com o programa das Festas da Cidade de Lisboa realiza-se na proxima sexta-feira, na séde do Gremio dos Açores, um Sarau Açoreano, durante o qual serão recebidas as pessoas que dos Açores vêm assistir aquelas festas.

A "SONORO FILME„ apresenta hoje no TIVOLI
um filme de grande classe:

A CANÇÃO DE BROADWAY

Um filme de acção intensa que é, ao mesmo tempo, uma especie de revista dos numeros mais célebres de variedades americanas, com maravilhosos conjuntos de "girls„. Os ultimos "gangsters„ do cinema!

UM GRANDE ÊXITO EM TODA A PARTE!

TAUROMAQUIA

Na Barquinha, Simão da Veiga, com touros de Norberto Pedroso

A corrida de domingo proximo na Barquinha é dada em favor da Santa Casa da Misericordia do concelho, e tem elementos que a tornam a mais bem organizada corrida de toda a região. Os touros são do lavrador sr. Norberto Pedroso, da Chamusca, e os lidadores são os seguintes:: cavaleiro Simão da Veiga Junior; bandarilheiros, Custodio Domingos, Julio Procopio, Carlos Santos, que lidará a sós um touro em pontas, Francisco Gonçalves e Manuel Raimundo; forcados, o famoso grupo que Edmundo de Oliveira chefia. A corrida é abrilhantada pela banda dos Bombeiros Voluntarios da Barquinha e os preços são os seguintes: sombra, 12$50; sol, 6$00 e camarotes de seis entradas 80$00. O toureio de capote e de muleta deve constituir um interessante torneio entre Custodio, Procopio e Francisco Gonçalves.

Simão da Veiga em Madrid

MADRID, 4.—O êxito de Simão da Veiga, na passada quinta-feira, repetiu-se ontem. O cavaleiro português—que se viu obrigado a dar duas voltas á arena e a sair aos *médios*—foi contratado por Pagés, para novas corridas, respeitando, claro, as datas tomadas em Portugal.—(Especial).

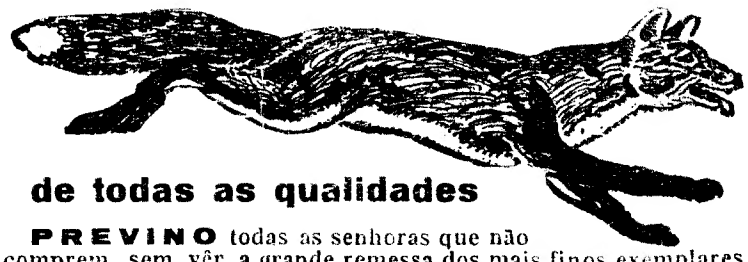
CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45.—«Uma mulher sem importancia».
S. Luiz—A's 21 e 30—Concerto.
Trindade—A's 21 e ás 23—«Katiuska».
Avenida—A's 21 e ás 23—«Santo Antonio».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Perola da China».
Coliseu—A's 21 e 45—Luta e variedades.

CINEMAS

Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 2[illegible].
Capitolio—A's 21—Cinema
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.ª, 5.ª
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.



de todas as qualidades

PREVINO todas as senhoras que não comprem, sem vêr a grande remessa dos mais finos exemplares chegados do estrangeiro, onde foram adquiridos na minha recente viagem.

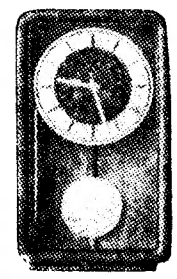
PELARIA CONFIANÇA

3, RUA DA PALMA, 3-A **Telf. 28157**

MALINHAS

para senhora, acabam tambem de chegar os mais recentes modelos, fabricados expressamente para esta casa

RAPOSAS



CHEGARAM

Novos modelos modernissimos para parêde e mêsa, com carrilhão, Bim-Bam, etc.

Novos preços muito acessiveis

Garantia absoluta

TORROAES

Relojoaria de confiança

110—RUA DA PRATA—123 Telefone 2 4210

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos 12 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta—1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis—1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

NO DOMINGO, 10, a C. P. NÃO FAZ SAIR O

Expresso Popular

por se realizarem nesse dia as festas de Lisboa

CURIA

Agua diuretica
Agua cholagoga
Agua
Agua desintoxicante

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACHADO—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

CARPETES Grande variedade Preços sem competencia

Armazem de Moveis do Calhariz

Papeis pintados **Enorme sortido**

PAIXÃO, CARVALHO, L.AD

26 — Largo do Calhariz — 28

Cafiaspirina

Contra todas as dôres

BAYER

V.as Ex.as não tenham duvidas!!!

OS

3.000.000$00

para a

Grande Lotaria de Santo Antonio

estão á venda na Feliz

Casa Condeixa

Bilhetes a	800$00
Meios a	400$00
Quartos a	200$00
Decimos a	80$00
Vigesimos a	40$00

Preços da Santa Casa

Cautelas a	21$00

(Pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos a

João Condeixa

217 - Rua Arco Bandeira - 217

(Proximo ao Rossio)—*Telefone 2 6180*

ESTANCIA TERMAL DE PEDRAS SALGADAS

Abertura Oficial em 1 de Junho

Pedidos de alojamento nos Hoteis da Sociedade a

Cesario Delgado

Pedras Salgadas

PAPEL DE FUMAR ZIG-ZAG

Atenção

Cautela com as imitações

Os livrinhos do legitimo papel *Zig-Zag* double têm a capa preta, com letras douradas. Todo o papel double em livrinhos com capa doutra côr, embora se intitule *Zig-Zag*, não passa duma imitação ou falsificação, de importação clandestina, que, como concessionarios exclusivos em Portugal da marca *Zig-Zag*, fazemos apreender onde quere que se encontre. Prevenimos, pois, não só os consumidores desta acreditada marca de papel de fumar, como tambem todos os nossos estimados clientes em geral, de que só é legitimo *Zig-Zag* o que tiver no interior da capa

Unicos importadores em Portugal

A CASA HAVANEZA — LISBOA

24—Largo do Chiado—25

Associação Lisbonense de Proprietarios

COMPRA E VENDA DE PREDIOS URBANOS

No intuito de contribuir quanto possa para deminuir a desvalorização da propriedade urbana, a Associação Lisbonense de Proprietarios, conhecedora das elevadissimas taxas de percentagem que estão sendo cobradas por intermediarios na compra e venda de predios urbanos — por forma a constituirem essas taxas uma outra sisa a agravar ainda mais este pesadissimo imposto — resolveu encarregar-se da compra de predios para os seus Socios e da venda de predios dos seus Socios, evitando, assim, a compradores e vendedores o enorme encargo da intervenção de quaisquer intermediarios nessas operações.

Na sede associativa, Rua Vitor Cordon, 12 2.º, recebem-se todos os dias, e desde já, das 11 ás 17 horas, propostas de compra ou venda de predios nas condições acima mencionadas, encarregando-se a Associação de todos os trabalhos referentes a qualquer das citadas transacções e proporcionando gratuitamente, pelos ilustres advogados da sua Secção Forense, todas as consultas a elas respeitantes.

Não se aceitam propostas nem pedidos de intermediarios

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração

O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro

INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do **Grande Hotel-Club** (Felgueiras)

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9 62

DECLARAÇÕES DE HITLER

acêrca do momento internacional

BERLIM, 4.—Os jornais dão grande relevo aos trabalhos da Conferencia do Desarmamento e ao plebiscito do Sarre. Todos eles frizam a declaração de Frick, ministro do Interior, segundo a qual a Alemanha só voltará a Genebra se obtiver a completa igualdade de direitos. Classifica-se de oportuna, sendo transcrita com grande relêvo uma entrevista que von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros alemão, concedeu a Pierre Hamp, enviado especial do «Paris Soir». Aquele politico disse que Hitler, sem se fatigar, não deixa de apelar para a compreensão da França, não cessa de oferecer a plataforma para um acôrdo. A Inglaterra e a Italia têm feito esforços no mesmo sentido. Hitler não desanima ante o malógro das suas tentativas; fará novas propostas, porque reconhece que a pacificação da Europa só é possivel depois de um entendimento franco-alemão — e porque essa obra de concordia é, sob o ponto de vista internacional, o principal fim do nacional-socialismo. — (Americana).

Deminuem as exportações

BERLIM, 4.—Em face da deminuição das exportações, que o dr. Frick acaba de atribuir á boicotagem organizada pelos judeus, o governo restringe cada vez mais as importações de materias-primas, para evitar um maior desequilibrio da balença comercial e a deminuição das divisas. «As dificuldades que o facto nos causa—disse aquele membro do governo—serão vencidas, como já o foram outras. Não alteraremos o valor do marco. Graças ao nosso genio, vamos produzir as materias-primas sinteticas dentro do pais, a menos que a situação se modifique».—(Americana).

Homenagem funebre

BERLIM 4.—Perto de 20.000 pessoas, entre as quais o general von der Goltz e numerosos oficiais dos antigos corpos do exercito, tomaram ontem parte, no burgo de Saaleck, numa cerimonia dedicada á memoria de 36.000 voluntarios mortos durante os combates que se realizaram a léste da Alemanha, depois da assinatura do armisticio, em 1918.—(Havas).

A campanha contra a Maçonaria

BERLIM, 4.—O ministro da Reichswehr determinou que nenhum membro do Exercito pode fazer parte de lojas maçonicas.—(Americana).

A população de Berlim

BERLIM, 4.—Em fins de maio, a população de Berlim era de 3.212.000 habitantes, menos 125.000 que em 1930. —(Americana).

UM TESTAMENTO ORIGINAL

a favor dum barbeiro

BUDAPEST, 4—Um rico comerciante desta cidade deixou toda a sua fortuna a um barbeiro chamado Geza Simon. Quiz assim premiá-lo, por não lhe ter produzido a mais leve arranhadura, apesar de o ter barbeado todos os dias, durante trinta anos. O testador põe em contraste este facto com a perseguição de que foi vitima, segundo afirma, por parte dos outros homens.—(Americana)

ATAQUE A UMA ESTAÇÃO

e roubo de 4.000 libras

LONDRES, 4.—De Bengala comunicam á agencia Reuter que quatro ingleses armados, que se supõe pertencerem a familias muito respeitaveis, atacaram a estação de Hajiganj, matando um empregado e apoderando-se do correio registado, no valor de 4.000 libras.—(Havas).

MONTE ESTORIL
Grande Hotel Estrade
Telef. 9 — Estoril
Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.
Grande redução em preços para familias

A situação em Cuba

ameaça complicar-se

HAVANA, 4.—Os politicos que mais contribuiram para a eleição do presidente Mendieta declararam á United Press que estão agora na disposição de apoiar a candidatura do ex-presidente dr. Grau San Martim, em virtude de Mendieta não ter cumprido o programa politico es que assentou.

Sabe-se que Mendieta tomou conhecimento destas declarações e está na disposição de convocar uma reunião com os seus antigos partidarios politicos, a fim de saber se estão resolvidos a apoiar Grau San Martin. Se assim fôr, apresentará a sua demissão.—

PARIS, 4—Informam de Havana ao «New York Herald», edição parisiense, que Cuba estaria em vesperas duma nova crise de governo. As tropas terroristas atacaram varias tropas fieis causando-lhes graves perdas.—(H.)

HAVANA, 4—Consta que o coronel Bautista reclama colocação no ministerio do Trabalho para os seus partidarios civis, procurando criar assim uma nova orientação politica.—(H.)

As greves nos Estados Unidos

NOVA YORK, 4—O Instituto do ferro e do aço publicou uma declaração em que acusa os chefes dos sindicatos de fomentar as greves para «assegurarem o seu predominio sobre os operarios da industria nacional do aço». —(Havas)

AKRON, (U. S. A.), 4—Os operarios das fabricas de borracha, em numero de 15.000 entregaram-se a varias manifestações por ocasião da chegada de varios delegados que vêm tomar parte nos trabalhos da 1.ª sessão da «Convenção dos Operarios da Borracha».—(Havas).

TOLEDO, (U. S. A.), 4—A direcção da fabrica onde recentemente se deram varias desordens de caracer grave deu a sua aprovação ao projecto de acôrdo que põe termo á já longa greve do seu operariado. A fabrica reabre amanhã.—(Havas)

A ITALIA ORGANIZA

o seu Estado corporativo

ROMA, 4.—Prossegue activamente a organização do novo sistema corporativo que deve estar concluido no primeiro de julho. Foram dissolvidas as confederações de patrões e empregados das comunicações interiores e de navegação maritima e aerea. O diario oficial já publicou um decreto que institui as oito primeiras corporações. —(Havas).

Um emprestimo americano

de 800 milhões de dolares

WASHINGTON, 4.—O governo tencionaria emitir em breve um emprestimo interno de 800 milhões de dolares, dos quais 300 seriam cobertos por uma emissão de bilhetes do Tesouro de 3 por cento, amortizaveis em 14 anos e o soutros 500 seriam cobertos por obrigações de 2 1/4, amortizaveis em 5 anos.—(Havas).

A situação economica da Austria

é superior á da Alemanha

VIENA, 4.—O chanceler Dollfuss e o vice-chanceler principe de Starhemberg foram ontem nomeados *burgueses honorarios* de Wienerneustadt, Baixa-Austria, facto que deu lugar a varias manifestações patrioticas no Parque da Academia Militar e durante as quais Dollfuss e Starhemberg pronunciaram discursos.

O chanceler fez alusão «*á campanha escandalosa*, levada a cabo pela Alemanha contra a economia austriaca e salientou que *contrariamente ao que se passa no 3.º Reich*, a balança comercial da Austria melhorou consideravelmente.

Referindo-se a varios pontos de politica interna e em especial á questão de redução de salarios, disse que o governo *não toleraria nenhuma compressão de salarios, visto ter o dever de olhar pelas necessidades dos operarios, sem se importar se realmente segue o bom caminho*.—(Havas).

Aterragem forçada

de dois balões cativos

SORIA (Espanha), 4.—Proximo desta cidade aterraram violentamente 2 balões cativos, em consequencia dos cabos metalicos que os prendiam ao solo terem rebentado, quando tomavam parte nuns exercicios militares que se realizaram em Guadalajara.

Ficaram feridos os capitães Domingos Martin e Alfonso Garcia; os tenentes Ricardo e Barrios e o piloto civil Ricardo Ruiz Ferry. — (United Press).

O CORREIO AEREO

para a America do Sul

SANTIAGO DO CHILE, 4—Devido a brilhante «performance» do aviador francês Mermoz, o correio da Europa chegou aqui em três dias e quinze minutos.

E' um «record» que toda a Imprensa celebra.

Sabe-se que a França vai construir uma frota aerea e seis aparelhos multi-motores, para assegurar o serviço nas condições conseguidas por Mermoz.—(Americana)

AS DIVIDAS DE GUERRA

e a atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 4—A atitude dos Estados Unidos, no que respeita as dividas de guerra, depende da maneira como procederem, no proximo dia 15, as nações devedoras. Sabe-se que já se encontra em Washington uma nota inglesa acêrca do assunto.

Roosevelt regressa hoje a esta capital. Só depois de ele chegar será apreciada a proposta britanica.—(A.)

Eleições no Luxemburgo

LUXEMBURGO, 4—Resultado das eleições para a Camara dos Deputados: circunscrição do sul—10 socialistas, 19 catolicos, 3 liberais e 1 comunista. Circunscrição de Leste—4 catolicos e 3 da esquerda independente.—(H.)

PAPEIS DE FUMAR
La + La (Grande baixa de preços) e Riz La +
Fumadores! Defendei a vossa saude, evitando os papeis parafinados. Comparai a cinza do cigarro feito com estes magnificos papeis de fumar com a cinza de um cigarro feito com qualquer papel transparente e julgai. Natal, tambem, com que papeis o cigarro se fez negro durante a combustão.
Importadores: ROQUE, PINTO, LD.ª — Lisboa

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2560!

A AGITAÇÃO NA IRLANDA

Um discurso do general O'Duffy

DUBLIN, 4.—Milhares de homens e mulheres, reunidos ontem em Nenagh, condado de Tipperary, acolheram com entusiasmo as seguintes palavras proferidas pelo general O'Duffy: «Se o Senado não tivesse rejeitado a lei que proibe o uso da camisa azul, metade da nação irlandesa estaria hoje na cadeia». O chefe dos Camisas Azues terminou assim o seu discurso: «Nenhum poder no mundo poderá impedir o meu partido de assumir brevemente o governo do Estado Livre». —(Havas).

Comicio anti-imperialista

DUBLIN, 4.—Quatro batalhões do exercito republicano e diversas organizações dos sindicatos operarios tomaram ontem parte num comicio anti-imperialista. Os manifestantes reclamaram que sejam postos em liberdade todos os presos republicanos que se encontram nas cadeias do Estado Livre.—(Havas).

O aniversario de Jorge V

e as cerimonias oficiais

LONDRES, 4.—Conforme noticiámos, celebrou-se ontem, na maxima intimidade, em Buckingham Palace, o 69.º aniversario natalicio do rei Jorge de Inglaterra.

As cerimonias oficiais realizam-se hoje. Ao meio dia, uma bataria de artelharia, postada em Hyde Park, deu uma salva de 21 tiros.

Entre as pessoas distinguidas pelo soberano, como é uso, no dia do seu aniversario, figuram Anthony Eden, lord da Justiça Privada e membro do conselho da S. D. N., que é nomeado conselheiro privado, e o lord de Wakefield, muito conhecido nos meios da aeronautica, que recebe o titulo de visconde.—(Havas).

UMA VAGA DE CALOR

no Polo Sul

LITTLE AMERICA, 4—Os serviços meteorologicos da expedição do comandante Byrd informam que uma vaga anormal de calor passa neste momento no Antartico. Com efeito, durante a noite a temperatura subiu a 25 graus Farenheit (acima de zero). A expedição procura estabelecer se ha alguma relação entre esta vaga de calor e o periodo le sêca que os Estados Unidos atravessam neste momento.—(Havas)

Inundações no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 4—O rio Mapocho inundou o bairro de Dose Leones, o mais elegante desta capital. Os estabelecimentos e muitas casas de habitação foram invadidos pela agua. Devido á obstrução do canal de S. Carlos, e em virtude das enormes quantidades de materiais arrastados, os suburbios estão inundados.

A tempestade cortou a linha ferrea transandina.—(Americana)

O CONFLITO DE LETICIA

RIO DE JANEIRO, 4—Realizou-se um banquete diplomatico para solenizar o acôrdo peru-boliviano. Os chefes das delegações dos dois paises litigantes enalteceram os esforços do Brasil para a solução do perigoso conflito. O governo brasileiro condecorou-os bem como ao dr. Afranio de Melo Franco, com o grau Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.—(Americana)

Explosão num arsenal

BELGRADO, 4—Deu-se uma explosão no arsenal de Kragujevaz. Morreram dois homens e ficaram feridos muitos.—(Americana)

PING-PONG
Ráquetes em todo o genero, redes, postes, bolas e outros jogos.
Centro de Comercio Internacional
Rua dos Bacalhoeiros, 131 a 135

CENTRAL A's 21,30
ESPIA!
com BRIGITTE HELM
e A Marca de Fogo

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

O temporal na Corêa

Afundaram-se 300 barcos e ha mais de 600 mortos

SEUL, 4.—Em consequencia da violentissima tempestade que ontem se desencadeou nas costas ocidentais da Corêa, afundaram-se mais de trezentos barcos que andavam na faina da pesca. Até agora, foram já recolhidos mais de cem cadaveres. O numero de mortos é mais elevado do que a principio se supunha. Segundo informações fidedignas, deve elevar-se a mais de seiscentos.

Cêrca de duzentas familias ficaram reduzidas á mais extrema miseria. Em toda a região reina a maior desolação.

Na praia as mulheres e filhos dos pescadores aguardam cheios de dôr e consternação que o mar lhes restitua os entes queridos, registando-se cenas comovedoras e lancinantes.—(United Press).

Os rurais espanhois

desistiram da greve geral

MADRID, 4.—O ministro do Interior, sr. Salazar Alonso, declarou a um redactor da United Press que, em consequencia das providencias governamentais adoptadas no ultimo sabado, a anunciada gréve gera dos rurais, projectada para amanhã, ficou completamente posta de parte.

O sr. Salazar Alonso acrescentou que tem recebido telegramas de governadores de varias provincias, comunicando-lhe que o sossego é absoluto e que os camponeses não pensam na gréve geral, antes se mostram muito satisfeitos com as providencias tomadas pelo governo.—(United Press).

Manifestações fascistas

MADRID, 4—O governo ordenou um rigoroso inquerito acêrca das manifestações que ontem se deram no aerodromo de Getafe, em virtude de ali se terem reunido centenas de fascistas chefiados pelo filho de Primo de Rivera, sem que para isso estivessem autorizados.—(United Press).

[illegible] bomba

FERROL, 4.—Uma bomba de grande potencia explodiu na residencia do subdito inglês John Matthews, rico armador de navios. A explosão não causou vitimas, mas sim grandes prejuizos materiais.—(United Press).

Os conflitos sociais

S. SEBASTIAN, 4.—Chegaram aqui cinquenta filhos de operarios metalurgicos, que ficaram alojados nas casas de varios habitantes da cidade.—(United Press)

Os temporais em Avila

AVILA, 4 — Uma violenta tempestade destruiu quasi por completo as colheitas da região, causando importantes prejuizos á lavoura.—(United Press)

Uma onda de calor

que causou já 60 vitimas e importantes prejuizos materiais

CHICAGO, 4.—A intensissima onda de calor que ha dias vem assolando esta região causou já sessenta vitimas. Dão-se com frequencia casos de insolação.

Os lavradores dos Estados de Wisconsin, de Minesota e de Dakota do Norte, estão a ser bastante prejudicados, em virtude do gado proveniente das zonas mais flageladas pela séca invadirem as suas searas e pastagens, devastando-as.—(United Press).

A ARMADA PORTUGUESA

O valor militar das novas unidades

e as vantagens que resultam da sua construção segundo o comandante Almeida Henriques

LONDRES, maio.—Pudemos hoje conversar algum tempo com o ilustre chefe da missão naval portuguesa em Inglaterra, o comandante Almeida Henriques, oficial distintissimo da Armada, cujas qualidades e competencia lhe têm valido os mais sinceros e rasgados elogios dos seus camaradas da Armada britanica.

O nosso ilustre compatriota, que tem demonstrado sobejamente a sua aptidão tecnica e a sua categoria militar, falou-nos assim da Armada portuguesa e da construção das suas novas unidades:

—A Imprensa fez nas suas colunas a propaganda da Marinha e conquistou o publico. E' justo, portanto, que seja ela a elucidá-lo sobre os frutos colhidos. Essa propaganda despertou no povo português o sentido do mar, e se não recordem-se as recepções feitas aos navios já chegados a Lisboa. A Marinha, por sua vez, fartou-se de esperar, como a opinião publica se fartou de sua propria indiferença.

«Uma administração que começa pelas estradas e linhas telefonicas, cuida a seguir dos portos e resolve o problema da Marinha. Deu-se ao povo a noção e a consciencia de que as suas fronteiras são muito mais extensas do que aquelas que nos limitam como nação europeia. A construção das estradas e dos portos foi, atendendo á geografia, uma promessa de boa administração. A construção naval o seu certificado. Só quando a puzémos em prática subiu o conceito que, no estrangeiro, se fazia a nosso respeito.

E o nosso entrevistado prosseguiu:

—Confrontem-se as datas. Constroem-se em Inglaterra dois avisos de 1.ª classe com o dobro da tonelagem do *Gonçalo Velho* e do *Gonçalves Zarco*. Têm quatro peças de 120 m/m, duas de 76 m/m anti-aereas, quatro de 40 m/m tambem anti-aereas, uma direcção de tiro de cruzador, quarenta armas submarinas unicas e um hidro-avião de exploração.

«Se a isto juntarmos que podem fazer 21 nós, em comparação com os 16 a 18, que faz a maioria dos navios desse tipo das marinhas estrangeiras, verificamos o interesse que este tipo de aviso merece.

«Navio especialmente criado para serviço de soberania, em bastantes missões, com grande eficiencia, pode ser empregado na guerra naval.

—Quais são as outras construções em curso?

—Constroem-se tambem três submarinos de alto mar em Barrow-in-Furness. Dentro do seu deslocamento de 860 ton. á superficie, comporta um maximo de caracteristicas que é possivel obter nessa tonelagem. Uma peça de 1016 m/m, 6 tubos de lançamento de 533 m/m—quatro a vante e dois a ré—12 torpedos, 16.5 nós de velocidade á superficie, com 7.300 milhas de raio de acção a 10 nós, 9.25 nós de velocidade em imersão com 110 milhas de raio de acção a 4 nós.

«Pode ir em 60 segundos a 9 metros de profundidade, ainda quando precise de o fazer, em tempo de guerra, navegando á superficie com os dois motores de combustão.

«Pode ir com grande segurança a 100 metros de profundidade.

«Dos lançamentos do aviso *Afonso de Albuquerque* em New-Castle, e dos submarinos *Espadarte* e *Golfinho*, em Barrog-in-Furness, não devo falar neste momento.

—E sob a acção da Missão Naval de Armamento?

—Não depende de nós a Missão Naval de Armamento, chefiada pelo meu caro amigo e professor da Escola Naval capitão-tenente Joaquim Marques Esparteiro, em Barrow, com delegações em New Castle Londres para a inspecção de tiro, e Weymont para a de torpedos.

«Nem tambem a da fiscalização em Glasgow do material para os contra-torpedeiros em construção em Lisboa.

«Na fiscalização dos aviões em Hebburn-on-Tyne, e dos submarinos em Barrow, sob a chefia do meu caro amigo capitão tenente sr. Nuno Frederico de Brion, aos dedicados e distintos oficiais que compõem as duas divisões devo um grande e competentissimo trabalho e colaboração, que muitissimo facilita a nossa missão e concorre para a eficiencia da fiscalização e das unidades importantes que se constroem nos dois estaleiros, com destino á nossa Marinha de Guerra.

—Qual deve ser a acção dos nossos navios após a sua entrega?

—Sou de parecer que o aviso *Afonso de Albuquerque* deve, dentro do periodo dos 12 mezes de garantias, fazer uma larga viagem, cumprindo a missão que compete a um navio desse tipo, por todo o nosso Imperio Colonial, como está fazendo a marinha francesa. A' sua volta encontraria o aviso *Bartolomeu Dias* pronto para fazer outra comissão, ou completar a parte que não tenha sido incluida na do aviso *Afonso de Albuquerque*. Julgo avisado que assim se provem os navios no periodo em que, a qualquer inconveniente manifestado por defeito de construção, está ainda ligada a responsabilidade do construtor.

«Quanto aos submersiveis, é natural que o submarino *Delfim* siga para Lisboa, imediatamente depois da entrega, e seja posto á disposição da Divisão do Serviço de Submersiveis, que ha muito necessita possuir um submersivel do novo tipo, para poder cabalmente exercer a sua missão, adequando a base de submersiveis, preparando os seus serviços logisticos e completando especializações do pessoal.

«Os submersiveis *Espadarte* e *Golfinho*, possivelmente, poderão seguir juntos, e até é presumivel que o possam fazer em agrupamento com o *Afonso de Albuquerque*.

«De qualquer modo, tambem, durante o periodo de garantia, seria de utilidade que os dois fizessem um «raid» ás nossas colonias do Atlantico, provando as qualidades nauticass e de estabilidade, prova que se poderia considerar extensiva ao terceiro.

«E por turnos se iriam os três revezando nas sucessivas comissões, proprias de submersiveis desta classe, que se lhes iriam determinando, em ligação com o prosseguimento da execução do programa de submersiveis.

«Submersiveis lança-minas farão parte, evidentemente, desse programa, assim como o seu navio apoio, que nele já está incluido.

«Estamos estudando ambos esses 2 tipos de navio, para informação do nosso Estado Maior Naval, quando para eles tenha de se abrir concurso.

O Porto

pelo telefone

Hospital da Misericordia

PORTO, 4.

Recolheu ao hospital da Misericordia Antonio da Costa Pereira, de Padarido. Castelo de Paiva, que ali foi ferido á facada, numa desordem, ficando gravemente ferido no peito.

No mesmo estabelecimento deu entrada Jean August, chefe da tripulação do vapor de carga *Kouang Sin*, que vai ser submetido a uma intervenção cirurgica de urgencia.

Ainda naquele estabelecimento de assistencia, faleceram Rosina Pereira dos Santos, de Gulpilhares, Gaia, que ha dias ali fôra atropelada por uma camioneta, e Mario da Luz Castro, de 2 anos, das Escadas dos Guindais, que ontem á noite caiu da janela da sua residencia.

A Exposição Colonial

Foram ontem á noite feitas experiencias da iluminação do Palacio da Exposição Colonial, as quais produziram deslumbrante efeito.

Regressou do norte de Espanha, onde foi recebido com grandes manifestações de simpatia, o sr. tenente Henrique Galvão, director tecnico da Exposição, que teve ensejo de apreciar o palpitante interesse despertado ali pelo grandioso certame.

—Procedente de Donde (Congo Português) chegaram ao Palacio de Cristal 2 rapazes, ferreiros artifices, que ficaram na secção de Angola. Já se encontra nesta cidade o sr. dr. Artur de Almeida d'Eça, director delegado da colonia de Angola á exposição.

Policia de Segurança

O comandante da Policia, sr. coronel Namorado de Aguiar, acompanhado por alguns oficiais daquela corporação, visitou hoje as esquadras que constituem a 1.ª divisão da P. S. P.

Festa da Flôr

A Festa da Flôr, a favor da Cruz Vermelha, realiza-se amanhã.

A cidade será dividida em 22 zonas, chefiadas por senhoras das mais distintas familias do Porto, sob a direcção de madame Jean Courpeilles.

Festa escolar

No Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras realizou-se esta tarde um *chá dansante*, oferecido pelos alunos finalistas aos seus colegas do 4.º ano.

Passador de moeda falsa

No 1.º Juizo Criminal, sob a presidencia do dr. Pedro de Albuquerque, respondeu hoje Antonio Augusto Sales do Amaral, acusado de passar moeda falsa de 10 escudos.

O reu foi condenado em 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 le degredo e no pagamento de 800 escudos de imposto de justiça.

Tumultos em Atenas

ATENAS, 4—Registaram-se ontem violentos tumultos entre extremistas e a Policia, que causaram varios feridos. A Policia efectuou 300 prisões. — (United Press).

Cigarros sem nicotina

PATENT, contendo o delicioso aroma de Tabaco Oriental e a unica marca que se encontra á venda neste mercado inofensiveis para a saude. Invento do Ill.mo Sr. Dr. Gerold, Professor da Universidade Alemã e recomendados por muitos outros medicos que permitem o seu uso a doentes e mesmo em Sanatorios. Exclusivo da Tabacaria Rocio, L.a—Rua do Ouro, 295

Pavilhão Português
Cinema ao ar livre por 1$60 COM ENTRADA GRATIS NO PARQUE MAYER
HOJE dois excelentes programas
O EXPRESSO FANTASMA
e A NOIVA DA ESCOCIA

Alhambra
HOJE — Ultimas representações da formosa bailarina
"Maria Victoria"

ARCADIA
HOJE — Sensacional estreia das gentis bailarinas Hermanas Garcêa
Em pleno exito: Bébé Diamante Jantar-Concerto, 15$00 (Preço de entrada incluido)